

# INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE PESSOAS IDOSAS POR QUEDAS NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO 2013-2022

Fernanda Rochelly do Nascimento Mota (Docente de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE)  
Karilane Maria Silvino Rodrigues (Docente de Medicina da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP)  
Email: fernanda.rochelly@uece.br

## 1. INTRODUÇÃO

- Quedas constituem relevante problema de saúde pública nacional na atualidade, especialmente entre a população idosa;
- Sabe-se que cerca de um terço dos idosos com mais de 65 anos caem pelo menos uma vez por ano, e metade deles sofre duas quedas anualmente (COUTO; PERRACCINI, 2012);
- No cenário nacional, é expressivo o aumento no número de hospitalizações de pessoas idosas por quedas nos últimos anos, em quase todos os estados brasileiros, (DA SILVEIRA et al, 2020);
- Frente ao exposto, objetivou-se descrever as internações hospitalares (IH) por quedas, entre pessoas idosas, no estado do Ceará, no período compreendido entre os anos 2013 e 2022.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo, documental e retrospectivo. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Internação Hospitalar (SIH), do Sistema Único de Saúde (SUS), via site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS)/ Tabnet, e a seguir, organizados e analisados com auxílio do Microsoft Office Excel.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O total de hospitalizações de pessoas idosas por quedas no estado do Ceará, considerando-se o período investigado (2013 a 2022), foi de 38.807;
- Idosos octogenários foram os que mais precisaram de IH em decorrência de quedas no período (12.853);
- Quanto ao sexo, prevaleceram as IH de mulheres idosas (24.698);
- No concernente à categoria de causa das quedas, teve-se maioria definida como “outras quedas no mesmo nível” (16.092), seguida, respectivamente, por: “queda sem especificação” (15.974); queda no mesmo nível por escorregão, tropeço ou passo falso” (2.763); e “outras quedas, de um nível a outro” (2.336);
- Destaca-se o expressivo aumento numérico de IH ao longo da década analisada, equivalendo a 97,6% de crescimento (2.721 IH em 2013; 5.375 IH em 2022). Abaixo, a tabela 1 apresenta o número de IH por ano de atendimento e por faixa etária (Tabela 1).

**Tabela 1** – Número de internações hospitalares de pessoas idosas por quedas no estado do Ceará no período 2013-2022 por ano de atendimento e faixa etária. Fortaleza, 2023.

Ano do atendimento	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 a 79 anos	80 anos e mais	Total
2013	561	468	524	464	969	2986
2014	550	490	461	545	1058	3104
2015	532	539	489	589	1100	3249
2016	533	519	525	450	949	2976
2017	501	483	548	540	1091	3163
2018	636	651	664	663	1434	4048
2019	806	821	754	775	1627	4783
2020	789	751	747	684	1396	4367
2021	878	808	825	740	1505	4756
2022	907	908	979	857	1724	5375
Total	6693	6438	6516	6307	12853	38807

- A média geral de permanência em IH foi de 8,1 dias, sendo maior entre octogenários (9,5 dias);
- O número total de óbitos decorrentes das IH no período foi de 1.931, sendo similares entre os sexos, prevalentes em idosos longevos (80 e mais anos: 1.020), e relacionados principalmente à categoria de causa de queda “outras quedas no mesmo nível” (1.271).

## 4. CONCLUSÃO

O estudo revelou perfil epidemiológico relevante no concernente às hospitalizações de pessoas idosas por quedas no estado do Ceará na última década, apontando presumível tendência crescente no número de IH para os próximos anos, caso não sejam adotadas condutas preventivas mais efetivas.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Sistema de informação de Internação Hospitalar**, 2013-2022. [Acesso em 2023 mar 20]. Disponível em [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br), 2023.

COUTO, F.B.; PERRACCINI, M.R. Análise multifatorial do perfil de idosos ativos com história de quedas. **Rev Bras Geriatr Gerontol.** n. 4, v.15 p: 693-706. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000400010>. Acesso em: 20/01/23.

DA SILVEIRA, F. J.; DE OLIVEIRA, V. da S. L.; FRIEDRICH, F. O.; HEINZMANN-FILHO, J. P. Internações e custos hospitalares por quedas em idosos brasileiros. **Scientia Medica**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. e36751, 2020. DOI: 10.15448/1980-6108.2020.1.35751. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/scientiamedica/article/view/36751>.